

Regional de Saúde de Montes Claros mobiliza o Norte de Minas para o reforço das ações de prevenção à saúde no Outubro Rosa

04 de Outubro de 2019 , 17:10

No mês de sensibilização sobre a saúde das mulheres, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, o Outubro Rosa, a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG) reforçou, nessa sexta-feira (4/10), durante a realização de reunião da Comissão Intergestora da Região Ampliada de Saúde do Norte de Minas (CIRA), a importância dos municípios intensificarem as ações de prevenção à saúde das mulheres.



Para a superintendente regional de Saúde de Montes Claros, Dhyeime Thauanne Pereira Marques, “o câncer de mama, se diagnosticado precocemente, tem 90% de chance de cura. Por isso, os serviços de atenção primária dos municípios são de fundamental importância no fortalecimento de ações voltadas para a saúde das mulheres, sobretudo por meio do repasse de orientações para a realização de exames preventivos, principalmente de câncer de mama e de colo de útero”, disse.

Já a coordenadora do Núcleo de Redes de Atenção à Saúde da Regional de Saúde de Montes Claros, Ludmila Gonçalves Barbosa, frisou que no Norte de Minas nenhum município tem extrapolado o teto de mamografias realizadas anualmente. Por outro lado, o câncer de mama tem sido a principal causa de morte de mulheres na região.

Nesse contexto, a coordenadora ressaltou que “o Outubro Rosa se constitui numa oportunidade para os municípios reforçarem as ações de promoção à saúde e de prevenção primária, viabilizando com

isso a redução do risco de câncer de mama, de colo de útero e demais neoplasias, aliado ao planejamento familiar e da prevenção da violência contra as mulheres”, disse.

Ainda segundo Ludmila Barbosa, os serviços municipais de saúde devem orientar a realização de uma mamografia de rotina a cada dois anos para mulheres com idade entre 50 a 69 anos. Já mulheres com idade entre 25 e 64 anos devem ser encaminhadas para a realização de exame citopatológico.

Cirurgias de catarata

Durante a reunião da CIRA, a Regional de Saúde de Montes Claros apresentou aos gestores e ao Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems) o resultado das pactuações realizadas entre os municípios para a realização de 1.516 cirurgias para catarata, no período de outubro deste ano a julho de 2020. A pactuação segue a Deliberação nº 2.976 da Comissão Intergestora Biparte do Sistema Único de Saúde (CIB-SUS/MG), publicada dia 18 de agosto. Na região ampliada de saúde do Norte de Minas serão investidos mais de R\$ 1,1 milhão.

A realização dos procedimentos deverá ser iniciada na segunda quinzena deste mês, após publicação das pactuações que forem homologas na reunião da Comissão Intergestora Bipartite (CIB), prevista para o dia 15/10, em Belo Horizonte.

A superintendente regional de Saúde, Dhyeime Marques, ressalta a importância do alinhamento de ações entre os municípios para a realização das cirurgias, levando-se em conta que “a partir da definição dos critérios e recursos financeiros, os gestores passam a ter condições de se empenharem no sentido de garantir o acesso dos pacientes ao tratamento, uma vez que as quotas disponibilizadas para cada localidade já estão definidas”, enfatizou.

O quantitativo de pacientes que cada município deverá encaminhar para realização de cirurgia foi definido com base na incidência da doença em 0,3% da população acima de 60 anos, observando dados da Organização Mundial de Saúde (OMS). Na região ampliada de saúde do Norte de Minas, os 13 municípios que terão maiores quotas para encaminhamento de pacientes são: Montes Claros (302); Janaúba (66); Januária (62); São Francisco e Pirapora (52, cada município); Bocaiúva (46); Salinas (38); Porteirinha (34); Várzea da Palma (36); Brasília de Minas, Jaíba, Rio Pardo de Minas e Taiobeiras (30 pacientes, cada localidade).

O coordenador do Núcleo de Regulação da Regional de Saúde de Montes Claros, Cleiton Francis Carnielle, explica que, conforme pactuado entre os municípios, as cirurgias de catarata serão realizadas nas cidades polo das regiões de saúde: Coração de Jesus, Taiobeiras, Salinas, Montes Claros e Janaúba. “Excepcionalmente, na falta de atendimento dentro da região de origem, o pacto entre os municípios deve ocorrer dentro da região ampliada de saúde. É o caso da microrregião de Francisco Sá que pactuou o encaminhamento de pacientes para a realização de cirurgias em Montes Claros”, disse.

Já a apuração da produção dos procedimentos cirúrgicos será realizada a cada quatro meses por município de atendimento, observando a pactuação realizada e os quantitativos limites por município de origem.

Além disso, a Deliberação CIB-SUS/MG nº2.976 instituiu um pacote de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) para que os pacientes sejam submetidos a exames pré-operatórios. Com isso, para atender a demanda estimada de 19.148 cirurgias em todo o Estado, os investimentos previstos pela SES-MG são superiores a R\$ 15,5 milhões.

Por Pedro Ricardo

[Enviar para impressão](#)